

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

DIA ROSA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Braga (mary_braga_192@hotmail.com)

Makcine Timm Da Silva (mak_tds@hotmail.com)

Gonçalo Cassins (goncalocassins@gmail.com)

Leticia Faria Moura (leticia.f.m@hotmail.com)

Pollyanna Kássia De Oliveira Borges (pollyannakassia@hotmail.com)

RESUMO – De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) o câncer do colo do útero, também chamado de cervical, demora muitos anos para se desenvolver. As alterações das células que podem desencadear o câncer são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolaou), por isso é importante a sua realização periódica. O objetivo deste trabalho é relatar a prática educativa realizada na Unidade Básica de Saúde Silas Sallen localizada na Cidade de Ponta Grossa – Paraná. Foi realizado um evento visando a participação das mulheres das áreas de abrangência e de áreas vizinhas descobertas para a realização do exame do citopatológico, denominado “Dia Rosa”. Foram coletados 154 exames do preventivos, e 25 encaminhamentos para a mamografia. A cada consulta de enfermagem, informações sobre os riscos do CA de colo do útero e também da importância do auto exame das mamas foram repassadas. A enfermagem, tem uma grande importância na prevenção, detecção inicial, no diagnóstico e tratamento da doença. A equipe de um PSF (Programa Saúde da Família) tem como responsabilidade orientar a comunidade na prevenção e controle do câncer de colo-uterino, fazendo com que se tenha uma educação continuada mais eficiente.

PALAVRAS-CHAVE – Dia Rosa. Coleta de preventivo. Pet-Saúde.

Introdução

As ações de prevenção da saúde são uma estratégia fundamental, não só para aumentar a frequência e adesão das mulheres aos exames, como para reforçar sinais e sintomas de alerta, que devem ser observados pelas usuárias. É fundamental que os processos educativos ocorram em todos os contatos da usuária com o serviço, estimulando-a a realizar os exames de acordo com a indicação. (Caderno de Atenção Básica – Ministério da Saúde, 2013).

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) – o câncer do colo do útero, também chamado de cervical, demora muitos anos para se desenvolver. As alterações das

células que podem desencadear o câncer são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolaou), por isso é importante a sua realização periódica. A principal alteração que pode levar a esse tipo de câncer é a infecção pelo papilomavírus humano, o HPV, com alguns subtipos de alto risco e relacionados a tumores malignos (SILVA et al, 2009). O câncer do colo do útero é o segundo mais incidente na população feminina brasileira, seguido apenas do câncer de mama, e é o quarto caso de morte no Brasil, o que torna a realização dos exames primordial para a diminuição dos números de casos de morte, pois se detectado inicialmente pode ter cura.

O Papanicolau é um método de rastreamento de lesões na camada, quando detectado inicialmente o tratamento pode ser mais eficaz. O exame deve ser realizado em mulheres a partir de 25 anos, ou quando a mulher já iniciou sua atividade sexual, é preconizado pelo Ministério da Saúde que o exame seja feito anualmente, caso o resultado seja negativo consecutivamente, recomenda-se que o intervalo seja a cada 3 anos. Em mulheres acima de 59 anos, não recomenda-se a realização do exame.

A prevenção primária é quando se evita o aparecimento da doença por meio da intervenção no meio ambiente e em seus fatores de risco, como o estímulo ao sexo seguro, correção das deficiências nutricionais e diminuição da exposição ao tabaco. A mulher com situação de risco pode ser identificada durante o acolhimento ou na consulta ginecológica e deve ser acompanhada de maneira mais freqüente.

Por sexo seguro entende-se o uso de preservativo durante a relação sexual, uma das formas de evitar o contágio pelo HPV, vírus com papel importante para o desenvolvimento do câncer e suas lesões precursoras. (SOUZA et. al., 2008).

Objetivos

Relatar a prática educativa realizada na Unidade Básica de Saúde Silas Sallen localizada na Cidade de Ponta Grossa – Paraná que envolveu o aumento e a atualização da coleta de preventivos, o encaminhamento para o exame de mamografia e outras atividades direcionadas para o público alvo – as mulheres.

Referencial teórico-metodológico

No mês de agosto de 2013, na UBS Silas Sallen, foi realizado um evento visando a participação das mulheres das áreas de abrangência e de áreas vizinhas descobertas para a realização do exame do citopatológico, denominado “Dia Rosa”. Para isso, aproximadamente

trinta dias antes do evento, todos os funcionários da UBS trabalharam em prol da divulgação do evento.

Nesta unidade, há a execução do projeto de extensão, vinculado com a UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa – e o Ministério da Saúde, o PET-SAÚDE, intitulado: Fortalecendo a Estratégia Saúde da Família de Ponta Grossa com foco na Gestão da Clínica e no Cuidado Integral em todos os Ciclos de Vida, que conta com a participação dos acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Educação Física, os quais desenvolvem tarefas multidisciplinares para o fortalecimento da atenção primária. Com o convite feito à comunidade, a equipe se preparou para a recepção de todos.

Como forma de entreter as convidadas, no dia foram realizadas palestras na sala de espera com os temas abordados: o auto exame das mamas, uso de contraceptivos orais e auto exame da boca. Também foram realizadas consultas odontológicas e médicas concomitantes as coletas de preventivo.

A escolha de criar o “Dia Rosa” deu-se após uma pesquisa feita na unidade pelos grupos PET-SAÚDE que identificou que o número de coletas de preventivo eram abaixo da média. A análise sobre os motivos da baixa adesão, realizada com a ajuda dos funcionários da UBS e das ACS, que tem um contato mais próximo com as pacientes, apontou que a principal dificuldade estava relacionada aos horários de trabalho das usuárias, pois muitas mulheres em idade fértil e sexualmente ativas trabalhavam nos horários que as coletas eram realizadas.

Resultados

Foram coletados 154 exames do preventivos, e 25 encaminhamentos para a mamografia. A cada consulta de enfermagem, informações sobre os riscos do CA de colo do útero e também da importância do auto exame das mamas foram repassadas.

Como forma de estimular a participação no evento, nossas convidadas, depois da coleta do exame, as mesmas tinham direito a concorrer a prêmios no final do dia, e também ganhavam cortes de cabelo ou maquiagem, ao todo, foram realizados 50 cortes de cabelo e 25 maquiagens, todos gratuitos, fornecidos pelos nossos empresários parceiros no evento.

O atendimento odontológico foi também realizado, tanto pela dentista da unidade, como também pelas acadêmicas de odontologia que fazem parte da equipe PET-SAÚDE.

Considerações Finais

O evento foi de grande valia pois o objetivo de proporcionar um evento apenas para o público feminino, deixou que as mulheres ficassem mais a vontade para sanar suas dúvidas e participar de varias atividades. Também foi essencial para as mulheres que trabalham e não tem tempo de procurar a unidade básica de saúde nos dias da semana em horário comercial, e o evento foi realizado em um sábado das 7:00 as 17:00, fazendo com que muitas mulheres colocassem em dia o exame.

A enfermagem, tem uma grande importância na prevenção, detecção inicial, no diagnóstico e tratamento da doença. A equipe de um PSF (Programa Saúde da Família) tem como responsabilidade orientar a comunidade na prevenção e controle do câncer de colo-uterino, fazendo com que se tenha uma educação continuada mais eficiente.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. Ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124p.:il (Cadernos de Atenção Básica, n. 13)

BRANDÃO-NETO, Waldemar; OLIVEIRA, Jonas Welton Barros; SANTOS, Márcia Cristina Martins; ANDRADE, Carla Andréia Alves; MONTEIRO, Estela Maria Leite Meirelles; ALQUINO, Jael Maria. Educação em saúde para a realização do exame papanicolaou: uma experiência com mulheres de uma unidade de referencia, Recife-PE. **61º Congresso Brasileiro de Enfermagem**, Fortaleza-CE, Trabalho 2186, dezembro 2009. Disponível em: http://www.abeneventos.com.br/anais_61cben/files/00583.pdf . Acesso em 31 de março de 2014

EBLING, Sandra Beatris Diniz; CARPES, Laura de Oliveira; SILVA, Marciele Moreira da. Consulta de enfermagem na prevenção do câncer de colo uterino: relato de experiência. **Revista contexto e saúde**. Rio Grande do Sul. v. 9, n. 17, p.7-11 jul./dez. 2009.

INCA – Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva – ultima atualização em 18/03/2014. Disponível em <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa_nacional_controle_cancer_colo_uterio> e <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterio/definicao> acesso em 31 de março de 2014.

SILVA, Sílvio Éder Dias da; VASCONCELOS, Esleane Vilela; SANTANA, Mary Elizabeth de; RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; MAR, Dayse Farias; CARVALHO, Francilene da Luz. Esse tal Nicolau: representações sociais de mulheres sobre o exame preventivo do câncer cérvico-uterino. **Rev Esc Enferm USP** 2010, v. 44, n.3, p. 554-560, maio 2009.

SILVA, Sueli Riul; LÍCIO, Fernanda Coimbra; BORGES, Livia Valentino; MENDES, Lorena Campos; VICENTE, Natália Gomes; GOMES, Nathália Silva. Atividades educativas na área da saúde da mulher: um relato de experiência. **Revista de enfermagem e Atenção a Saúde**, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, v. 1, n. 1, 2012. Disponível em : <http://www.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/299/283>. Acesso em: 31 de março de 2014.

SOUZA, Alex Sander Ribas De; RODRIGUES, Angela Maria Saldanha; AUGUSTO, Daniel Knupp; GUIMARÃES, Fabiano Gonçalves; XAVIER, Jaqueline Aparecida Da Silva; RAMOS, Lorena Souza; SOUZA, Luciano Freitas; MAGALHÃES, Marcia B.; VIEIRA, Maria Augusta Silveira (In Memoriam); DIAS, Maria Isabel; RABELO, Maria Tereza Alves Machado; BOTELHO, Marina Cruz; FONSECA, Milson Álvares; LEÃO, Mírian Rêgo De Castro; SANTOS, Mônica Lisboa; DUTRA, Patricia Aliprandi; SOUSA, Silvana Almeida Coutinho D.; PALMER, Simone; CARVALHO, Soraya Almeida De; GOMES, Thatiana Malta; QUIROZ, Virgílio. Prevenção e controle do câncer de mama. Protocolos de Atenção à Saúde da Mulher 2008. Disponível em <http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/protocolos/cancercolo.pdf> , acesso em 31 de março de 2014.